

Palavras Despedida da SECRETARIA-GERAL

Brasília, 16 de janeiro de 2019

Nominata

A Secretaria-Geral do Ministério da Defesa talvez tenha sido a mais peculiar missão que meu voo na Força Aérea me apresentou.

Quando o ministro Silva e Luna convidou-me a mais uma vez integrar sua equipe, fiquei muito honrado. Principalmente por voltar a trabalhar com um dos mais marcantes chefes que já tive, por suas características de liderança, serenidade e preparo intelectual, que nos inspiram e elevam o patamar de nossa responsabilidade.

A Secretaria-Geral é a materialização de uma arquitetura que evoluiu desde a criação do MD, em 1999, quando houve a preocupação de separar a área dita “militar” de uma área a ser exercida predominantemente por profissionais civis de uma carreira de defesa, a ser criada.

Nada a opor a tal intenção, com a qual até me identifico, pois entendo que o tema defesa não é privilégio dos militares, mas uma obrigação da sociedade de uma nação soberana, seja fardada ou não.

O papel da Secretaria - Geral foi se consolidando por intermédio dos que me antecederam, até que o próprio Gen Silva e Luna foi designado Secretário-Geral, posteriormente alçado ao cargo de Ministro da Defesa. Assim, vi-me aqui, nesta missão diferente para um piloto de caça, mas sempre uma oportunidade de grande aprendizado, pelas peculiaridades e diversidade de temas abrangidos pela SECRETARIA-GERAL.

Esperamos ter sido úteis e atendido o mínimo das expectativas que o ministro colocou quando assumi o cargo, a mais marcante delas relacionada à premência de o Ministério da Defesa alcançar a maioridade efetiva no desempenho de suas atribuições e no relacionamento com as Forças Singulares, por já contar com 19 anos desde a sua criação.

A todas tenho certeza que não cumpri, pois eram inúmeras e tenho limitações; no entanto, o melhor de minha energia foi aqui despendido, como sempre.

Não me sinto muito à vontade em realizar uma prestação de contas nesses momentos de despedida, embora talvez fosse até uma obrigação regulamentar, mas isso não só faria esta cerimônia alongar-se mais do que deveria, provavelmente de forma enfadonha, como também, ao fazer um Brain Storm sobre o tema das realizações, deparei-me com inúmeras necessidades não atendidas e expectativas que continuam ativas, e tendo a sobre elas me concentrar, no afã de passá-las a meu sucessor para que a missão se complete.

Vou poupá-los..., pois já aluguei os ouvidos do Almirante Garnier na passagem de serviço....

Como nada aconteceria sem o apoio e a compreensão de muitas outras pessoas e órgãos, é necessário formular alguns agradecimentos.

Inicialmente, preciso registrar formalmente minha gratidão ao Exmo. Sr. General Silva e Luna, ex-Ministro da Defesa, pelo privilégio em trabalhar novamente sob sua liderança e pelos ensinamentos recebidos.

Ao comandante da Aeronáutica, Ten Brig Rossato, por compreender a necessidade e liberar-me da honrosa missão que exercia de Diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA).

Aos Exmo. Senhores Comandantes do Exército Brasileiro, General Vilas Boas, e da Marinha do Brasil, Alte de Esquadra Leal Ferreira, devo preito pela distinção e pelo apoio sempre dispensados a mim e minha família.

As interações com os diversos órgãos sob o comando de Vossas Excelências sempre foram de elevado nível e compreensão da importância de se identificar soluções comuns a todos.

A meus companheiros do Alto-Comando da Aeronáutica pelo apoio e amizade demonstrados em todas as ocasiões, assim como agradeço ao ALTCOM do EB e ao Almirantado pelas interações sempre produtivas, nas quais muito aprendi.

O EMCFA é o braço operacional e a identidade de um ministério da defesa e o Almirante Ademir, liderando os Ten Brig do Ar Baptista Júnior (Chefe de Operações Conjuntas e dileto irmão da turma 75 da EPCAR), general de exército Laerte (Chefe de Logística) e Almirante de Esquadra Viveiros (Chefe de Assuntos Estratégicos), foi fundamental para termos um time entrosado e de harmoniosa convivência.

Registro o ambiente cooperativo e sinérgico por V.Exa. criado, característica fundamental para consecução dos objetivos do MD. Há muitas áreas de interação obrigatória entre a SECRETARIA-GERAL e o EMCFA, pois, a despeito de o EMCFA e as Forças Singulares serem a atividade – fim, inúmeras funções são desempenhadas no seio da Secretaria-Geral.

Aos meus subordinados, minha gratidão se inicia pela SEORI, na pessoa do Dr Franselmo, líder de equipe competente e inteligente na busca das soluções para os problemas mais diversificados com que nos defrontamos. Soluções criativas são identificadas, onde destaco a capitalização da EMGEPRON (em parceria com a SEPROD) para a construção de 4 corvetas da classe Tamandaré, a criação do Fundo de Investimentos em Defesa e a adequação da EMGEPRON para atendimento das necessidades de condução dos projetos de interesse da Defesa de um modo geral, de uma forma inteligente e racional, além das fronteiras navais.

A Base Industrial de Defesa, em todos os seus aspectos, foi cuidada pela SEPROD, tendo em seu timão o VA Campos, DEPCOM e também acumulando a função de Secretário, com tripulação composta pelos Gen Decílio, Brig Chã e CA Vieira. Meu reconhecimento pelo atendimento de todas as obrigações regimentais e pela criatividade em dar impulso a diversos temas para a consolidação e o fortalecimento do que se chama Base Industrial de Defesa em todas as suas frentes: Pesquisa e desenvolvimento, promoção comercial, produtos de defesa e desenvolvimento de instrumentos para financiamento das atividades. O estabelecimento de um GT específico para o trato de assuntos de defesa na Câmara de Comércio Exterior (CAMEX) já rende seus frutos, entre eles a criação do Time Brasil, órgão transversal para a promoção da indústria de defesa no exterior. Além das gestões para a inclusão do MD na citada Câmara.

Área sensível para a estruturação de temas importantes para o Ministério da Defesa e Forças Singulares, a SEPESD foi de um papel fundamental para o sucesso. Guiada pelo Ten Brig Machado, Dr Herval, VA Barros Coutinho (que sucedeu o VA Cardoso Gomes), Brig Méd Camerini (e os novos desafios da biossegurança) e Gen Div Smicelato (coordenador do agora já não tão controverso Programa de Atletas de Alto Rendimento – PAAR - e do Programa Forças no Esporte - PROFESP, para falar apenas de dois dos mais importantes programas, o

primeiro gerador da metade das medalhas olímpicas nacionais e o outro constitui-se no maior programa de segurança pública do país, reduzindo a vulnerabilidade social de jovens entre 7 e 17 anos.

Com o Hospital das Forças Armadas, por intermédio de seu comandante logístico, Gen Div Matsuda e equipe, CA Edmilson e Brig Maia, pude aprender muito com suas iniciativas de ampliar e melhorar, em consenso com as Forças Singulares, o atendimento ao nosso público. Registro minha admiração e respeito pela sua labuta em reestruturar o HFA e sua gestão, buscando soluções inovadoras para melhor emprego dos recursos. Essas iniciativas devem contagiar toda a administração pública.

Ao Dr Rogério Guedes, do CENSIPAM, e suas equipes de BSB e dos Centros Regionais de Vigilância de MN, PV e BE, manifesto meu reconhecimento pelo importante trabalho que desenvolvem. Tive exemplos contagiante de profissionalismo e patriotismo e os senhores são olhos importantes para a gestão do tema Amazônia. Parabéns pelo belo trabalho e pelos resultados apresentados. Há um enorme potencial de aprofundamento na relação com o próprio Ministério da Defesa, com vistas a potencializar os produtos ofertados.

Ainda com relação à região amazônica, o Projeto Calha Norte, tendo o Brig Dantas na cabine de comando, alivia e leva o desenvolvimento a cidades e populações muitas vezes desassistidas. Tão significativo e de sucesso é o programa Calha Norte, que sua área de atuação tem sido ampliada reiteradamente, dando-nos a impressão de que todo o país quer pegar sua fórmula de sucesso e dela se aproveitar. Parabéns!

Não enumero todas as realizações dessa esquadrilha que formou a meu lado, pois são inúmeras e o mérito é de seus integrantes.

Cito em especial o Dr Idervânio, consultor jurídico deste ministério, parceiro na viabilização do atendimento das complexas e diversificadas exigências apresentadas que, com sua proativa equipe, sempre encontrou os caminhos para se construir o possível no cumprimento de nossa missão. Meu muito obrigado.

Aos Gen Schons (Cmt da ESG), Gen Orozco (Chefe de Gabinete do Ministro), Gen Schneider (chefe da Assessoria Especial de Planejamento e parceiro de longas discussões sobre governança), Dom Fernando (Arcebispo Militar, amigo e interlocutor inteligente para todos os assuntos), Cel Pimentel (do Cerimonial), Dr André Sena (CISSET), meu respeito e gratidão pelo excelente ambiente de cooperação e entendimento das necessidades uns dos outros.

Os senhores todos lideram uma enorme quantidade de funcionários anônimos, mas não menos fundamentais para que a Defesa e as Forças Armadas sejam referência e gozem do elevado conceito junto à sociedade, tantas vezes citado nos últimos tempos.

O núcleo da Secretaria-Geral, composto por um pequeno, mas muito eficiente time, não poderia ser esquecido:

Brig do Ar Paulo Érico, dileto amigo e companheiro de turma, caçador que topou mais um combate e peça fundamental na estruturação daquilo que é o primeiro importante passo rumo à necessária maioria do Ministério da Defesa, com o estabelecimento de um processo decisório em âmbito deste ministério para a implementação dos projetos estratégicos de interesse do Ministério da Defesa. Essa ferramenta, aliada ao amadurecimento do Planejamento Baseado em Capacidades, ainda embrionário, mas inexorável, é a pedra angular para o uso responsável e racional dos recursos públicos, sempre insuficientes e que não podem sucumbir à lógica de divisão salomônica entre os projetos das três Forças Singulares. Obrigado, amigo, pela liderança e persistência. Aliás, a diferença entre persistência e teimosia é justamente o resultado alcançado.

Oswaldo, meu chefe de gabinete, tão identificado com as coisas da “caserna” e com nosso vocabulário e cultura tão incorporados em si que, às vezes, acho que também contará suas experiências em uma de nossas escolas de formação, embora seja gestor de carreira. Esse é o conceito importante para os funcionários não fardados que aqui labutam, a identificação com nossos valores. Prezado amigo, muito obrigado por ser sempre presença oportuna na gestão dos temas da SECRETARIA-GERAL e no assessoramento inteligente e correto em todas as situações. Foi acertada a minha decisão de mantê-lo no cargo quando assumi a Secretaria.

Aos Cel Hasler, Servidor Luciano, CF Erivelton, tropa de gestão dos temas estratégicos, preparação das informações para o governo de transição e atendimento das demandas externas, meu obrigado pela competência e inteligência de suas presenças e atuação.

Coronéis Breda e Moraes e CF Ricardo Soares, responsáveis pelo acompanhamento dos temas de interesse das forças, os senhores dão o testemunho de que a interoperabilidade é total e possível. Parabéns e meu muito obrigado.

Para as Secretárias Eliane, Elaine e a não diretamente subordinada, mas muitas vezes envolvida no combate 2º Sgt Carolina, Sgt Cássio e Cb Borges, meu reconhecimento e já pedidos de desculpas pelos maus momentos, uma vez que os que trabalham por perto quase sempre compartilham dos nossos defeitos.

Aos SO Edésio, Sgt Oto e Sra Ivanildes, meu muito obrigado pelo desvelo em cuidar de mim e de minhas visitas.

Se fosse citar apenas um auxiliar que trabalha silenciosamente e de forma extremamente eficiente, não seria outro que não o Sgt Adão, líder de uma equipe pequena (Sra Sirlene Silva, Karen Cristina, CB Wellington, SD Luiz Souza e SD Gabriel Duque), mas altamente eficiente da SATA SG, sempre diligente e preciso. O único defeito é que é do EB. Deveria ter feito prova para a Força Aérea.

Para vocês todos de minha equipe próxima e subordinados, expresso um sonoro BRAVO ZULU e içaria os sinais AB 28, determinando uma dose extra de rum pelos serviços bem executados e dignos de destaque.

Minha família, aqui representada por meus sogros, que sempre me acolheram como filho (e representam meus amados pais que já se foram), meus irmãos e cunhados, minha gratidão.

Para minha esposa Vera Cristina, filhos Rodrigo e Carlos Eduardo, e noras, Anamaria e Anna Elize, dois presentes que vieram aperfeiçoar o DNA da estirpe, obrigado por seu carinho e apoio incondicional. A viagem por essa vida nunca seria a mesma sem vocês na tripulação.

A relação com os outros Órgãos da administração pública com quem lidei sempre foi cordial e produtiva, destacando-se o MPDG (secretário-executivo Gleisson Rubin, atento e aberto a compreender e orientar proativamente as nossas necessidades); Casa Civil (secretário-executivo Daniel Sigelmann, bem como seu Chefe de gabinete, Gen Severo), o então MDS (Secretária -Executiva, Sra Tatiana Alvarenga); e do MDIC (Secretária-Executiva Yana Dumareschi). Todos sempre diligentes no viabilizar os interesses comuns.

Dirijo-me ao Almirante de Esquadra Garnier, meu substituto. V.Exa. já tem experiência com as coisas do MD e suas particularidades. Sua competência e inteligência muito agregarão em qualidade ao MD e o engrandecerão nos desafios e importantes temas que constam da pauta de nosso país que são de nosso interesse, como a reestruturação da carreira, o sistema de proteção social da família militar e a reestruturação das forças. O senhor e o Ten Brig Botelho, chefe do EMCFA que hoje assume, farão um time de primeira para assessorar nosso ministro.

Que V.Exa e seus familiares, Senhora Selma e seu filho Garnier Júnior, sejam muito bem-vindos novamente à família do MD e rogo que sejam muito felizes nesta nova etapa da brilhante carreira de V.Exa.

Finalmente, elevo minha gratidão a Deus, por me ter concedido e protegido em mais essa missão que hoje encerro. Peço que continue a conceder-me sua graça e proteção, mantendo-me como seu instrumento de promover o bem para as pessoas e instituições com que interagir.

Parece-me que o Brasil resolveu tomar uma atitude no último pleito, para dar um basta nas práticas não republicanas que pareciam até normais, dando início a um ciclo que almejamos ser virtuoso. Há expectativas e perspectivas alvissareiras para nossa Pátria.

O futuro chegou há muito tempo. Temos que todos trabalhar juntos para construir o país que nos mereça, que mereça os homens de bem e justos que buscamos ser.

Muito há que ser feito para que o MD atinja a sua maioria efetiva, tanto interna como externamente e o papel da SECRETARIA-GERAL é fundamental nesse processo.

Das 5 expressões do Poder Nacional, pelo menos duas, a militar e a ciência e tecnologia, estão bastante enfraquecidas, como afirmou em recente seminário o Exmo. SR. Secretário de Assuntos Estratégicos, Hussein Kalou.

A SECRETARIA-GERAL é fundamental para o equacionamento de ambas.

Volto para a Força Aérea mais uma vez com a sensação agradável de estar retornando ao seio da família (embora tenha desenvolvido sensação similar com relação ao MD, pois aqui deixo amigos), após um período de afastamento imposto pelas circunstâncias, e agradeço ao Comandante e Líder da Força Aérea Brasileira, Ten Brig Bermudez, a confiança em designar-me para chefe de seu Estado-Maior. Conte comigo, comandante!!

Ao finalizar minhas palavras, não poderia deixar de dirigir-me e agradecer respeitosamente ao Exmo. Sr. Ministro da Defesa, Gen Fernando de Azevedo e Silva, pela fidalguia distinguida a mim, sintetizando os sentimentos nestas palavras que já se alongam demais. Desejo a V.Exa. muito sucesso em sua condução da complexa missão de dirigir a área de maior credibilidade da sociedade brasileira num momento histórico da trajetória de nosso país, tendo que equilibrar as diversas e complexas responsabilidades a nós cometidas, sempre sob o manto constitucional.

Tenha certeza de que estaremos formados na esquadrilha liderada pelo Exmo. Sr Comandante da Aeronáutica, TB Bermudez, em sua ala, prontos para o combate!!!

Senta a Pua, Tudo pela Pátria e Brasil Acima de Tudo!!!!!!

(Com esse Norte, o céu é o limite para um país como o nosso, com seu gigantismo e seu povo).

Fiquem com Deus, muito obrigado.